



Resenha

Article View



Resenha de artigo de revisão sobre estressores psicossociais específicos de gênero que influenciam a saúde mental em mulheres atletas de elite e semi-elite

Article view of a Narrative Review on Gender-Specific Psychosocial Stressors Influencing Mental Health in Elite and Semi-Elite Women Athletes

Sabrina Celestino^{§1} PhD

Recebido em: 14 de março de 2024. Aceito em: 14 de maio de 2024.

Publicado online em: 19 de junho de 2024.

DOI: 10.37310/ref.v92i4.2958

Resumo

Introdução: Como parte da *Edição Especial de 2023*, a *Revista de Educação Física / Journal of Physical Education (REF/JPE)* apresenta aos leitores produções científicas, presentes na literatura recente, relacionadas à saúde no esporte de alto rendimento.

Objetivo: Apresentar e indicar a leitura do estudo de Pascoe *et al.* sobre os estressores psicossociais específicos de gênero na saúde mental de mulheres atletas de elite e semi-elite aos leitores da Revista de Educação Física/Journal of Physical Education (REF/JPE).

Desenvolvimento: Os autores argumentam que as mulheres atletas de elite e semi-elite correm, particularmente, o risco de sofrer problemas e distúrbios de saúde mental. Trata-se de uma revisão de narrativa cuja metodologia adotada abrangeu estudos revisados por pares até abril de 2022, publicados em livros, periódicos e relatórios. Como resultado o artigo reporta estressores psicossociais específicos de gênero alocados em: nível interpessoal, organizacional/estrutural e sociocultural.

Conclusão: As mulheres atletas de elite e semi-elite estão expostas a uma série de fatores de estresse psicossociais específicos de gênero, que as coloca em um risco particular de sofrer problemas de saúde mental e de desenvolver transtornos mentais, considerando o fato de que estão mais propensas a sofrer algumas formas de violência e as desigualdades de gênero que prevalecem na estrutura e na cultura desportiva em todos os níveis.

Pontos Chave

- Mulheres apresentam risco maior em saúde mental.
- Atletas mulheres também apresentam risco de apresentar problemas em saúde mental.
- O risco de apresentar sintomas em saúde mental é maior em atletas mulheres em comparação com atletas homens.

Palavras-chave: esporte de alto rendimento, psicologia do esporte, mulheres, saúde mental.

Abstract

Introduction: As part of the *2023 Special Edition*, the *Revista de Educação Física / Journal of Physical Education (REF/JPE)* presents readers with scientific productions, present in recent literature, related to

§Autor correspondente: Sabrina Celestino – ORCID: 0000-0002-6825-5056; e-mail: anirbasuff@hotmail.com

Afiliações: ¹Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército (IPCFEx) – Seção de Saúde e Qualidade de Vida, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

health in high-performance sports.

Objective: To present and recommend the reading of the study by Pascoe *et al.* on gender-specific psychosocial stressors in the mental health of elite and semi-elite female athletes to readers of the Journal of Physical Education (REF/JPE).

Development: The authors argue that elite and semi-elite female athletes are particularly at risk of suffering mental health problems and disorders. This is a narrative review whose methodology included peer-reviewed studies up to April 2022, published in books, journals, and reports. As a result, the article reports gender-specific psychosocial stressors as: interpersonal, organizational/structural, and sociocultural levels.

Conclusion: Elite and semi-elite female athletes are exposed to a range of gender-specific psychosocial stressors, which puts them at a particular risk of suffering mental health problems and developing mental disorders, because they are more likely to suffer some forms of violence and the gender inequalities that prevail in the structure and culture of sport at all levels.

Keywords: sport, high-performance sport, sport psychology, athletes, women, mental health.

Key Points

- Women are at higher risk in mental health.
- Female athletes are also at risk for mental health problems.
- The risk of experiencing mental health symptoms is higher in female athletes compared to male athletes.

Resenha de artigo de revisão sobre estressores psicossociais específicos de gênero que influenciam a saúde mental em mulheres atletas de elite e semi-elite

Introdução

As reflexões sobre os estressores psicossociais que acometem as mulheres atletas de elite são reportadas na presente resenha dado ao destaque que o tema tem alcançado, sobretudo no ano corrente, frente aos Jogos Olímpicos de Paris 2024, celebrado pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) como de plena paridade no número vagas de atletas femininos e masculinos (50:50)(1).

Ainda que uma importante barreira quanto à participação feminina venha sendo superada, os desafios se fazem presentes em diferentes aspectos, dentre esses está o da saúde mental. Nesse sentido, esta resenha tem como objetivo apresentar e indicar a leitura do estudo de Pascoe *et al.*(2) que expressa como foco principal, a influência dos estressores psicossociais específicos de gênero na saúde mental de mulheres atletas de elite e semi-elite, aos leitores da *Revista de Educação Física/Journal of Physical Education (REF/JPE)*.

Desenvolvimento

O estudo intitulado “*Gender-specific psychosocial stressor influencing mental health among women elite and semielite athletes: a narrative review*”(2) publicado no *British Journal of Sports Medicine*, trata-se de uma revisão narrativa que teve como objetivo examinar os estressores psicossociais específicos de gênero que afetam a saúde mental e bem-estar de mulheres atletas de elite e semi-elite.

Os autores argumentam que as mulheres atletas relatam taxas mais altas de problemas em saúde mental e taxas mais baixas de bem-estar mental(3), reportando também que essas atletas relatam experiências de conflitos interpessoais, dificuldades financeiras e discriminação adversa em níveis mais elevados do que atletas homens.

Os autores identificaram que atletas mulheres apresentam probabilidade duas vezes maior de apresentarem sintomas depressivos do que atletas homens(4), têm

maiores taxas de ansiedade (incluindo transtorno de ansiedade generalizada)(5) e taxas mais altas de transtornos alimentares(6).

A prevalência estimada de transtornos alimentares e/ou sintomas de transtorno alimentar entre atletas em geral varia de 6% a 45% em mulheres(6), o que é consideravelmente maior do que nos homens (0%–19%).¹¹ Até 60% das mulheres atletas de elite relatam sentir vergonha do corpo e pressão dos treinadores(7).

O estudo partiu de uma revisão narrativa que focou a pesquisa bibliográfica em estudos revisados por pares até abril de 2022, publicadas em livros, periódicos e relatórios, sendo pesquisadas quatro bases de dados (PubMed, Web of Science, Scopus, Google Scholar). As palavras-chave de pesquisa incluídas foram: esporte, atleta, gênero, mulheres, feminino, liderança, violência, abuso sexual, mídia, mãe, fertilidade, salário, saúde mental, bem-estar e estresse¹. Todos os estudos que compreendiam as faixas etárias adultas foram abrangidos. No entanto, somente a literatura que examinou as atletas de elite e semi-elite foram incluídas na revisão.

Como resultados do estudo foram identificados pelos autores, estressores psicossociais específicos de gênero que afetam a saúde mental e o bem-estar das mulheres atletas, sendo estes destacados em três grandes grupos: 1)Estressores psicossociais em nível interpessoal, 2)Estressores psicossociais de nível organizacional/estrutural e 3)Estressores psicossociais de nível sociocultural. Esses estressores psicossociais foram agrupados de acordo com aspectos individuais, interpessoais, organizacionais e relativos aos sistemas ambientais e socioculturais, de acordo com a abordagem de sistemas ecológicos de Bronfenbrenner(8) e Sallis *et al.*(9).

Conclusão

O estudo traz uma importante contribuição para o tema da saúde mental em mulheres atletas, identificando, a partir da literatura, os fatores estressores psicossociais específicos de gênero que as colocam em risco particular de experimentar preocupações de saúde mental e desenvolvimento de transtornos mentais. Um importante destaque do estudo foi que mulheres atletas são particularmente propensas a experimentar algumas formas de violência, que podem resultar numa miríade de situações agudas e em sintomas de doença mental crônica, que além de aumentar o risco para a saúde física, prejudicam o desempenho atlético. Além disso, há indícios de que a desigualdade de gênero prevalece na estrutura e cultura esportiva, em quase todos os níveis, refletindo-se em disparidade nos salários, diminuição de oportunidades na liderança e sub-representação nos meios de comunicação social, podendo impactar em sua a saúde mental. Assim, a leitura do trabalho está indicada aos interessados no tema.

Declaração de conflito de interesses

Não nenhum conflito de interesses em relação ao presente estudo.

Declaração de financiamento

Este trabalho foi realizado sem financiamento.

Referências

1. International Olympic Committee. *GenderEqualOlympics: Celebrating full gender parity on the field of play at Paris 2024*. Olympics.com. <https://olympics.com/ioc/news/genderequ-alolympics-celebrating-full-gender-parity-on-the-field-of-play-at-paris-2024> [Accessed 14th June 2024].
2. Pascoe M, Pankowiak A, Woessner M, Brockett CL, Hanlon C, Spaaij R, *et al.*

Nota do Editor

¹ Palavras na busca na língua inglesa, utilizada pelos autores: “sport*,” “athlete*,” AND “gender,” “women,” “female,” AND “leadership,” “violence,” “abuse,” “sexual*,” “media,” “mother*,” “fertility,” “salary,” “mental health,” “wellbeing,” “stress”(2).

- Gender-specific psychosocial stressors influencing mental health among women elite and semielite athletes: a narrative review. *British Journal of Sports Medicine*. 2022;56(23): 1381–1387. <https://doi.org/10.1136/bjsports-2022-105540>.
3. Walton CC, Rice S, Gao CX, Butterworth M, Clements M, Purcell R. Gender differences in mental health symptoms and risk factors in Australian elite athletes. *BMJ Open Sport & Exercise Medicine*. 2021;7(1): e000984. <https://doi.org/10.1136/bmjsem-2020-000984>.
 4. Gorczynski PF, Coyle M, Gibson K. Depressive symptoms in high-performance athletes and non-athletes: a comparative meta-analysis. *British Journal of Sports Medicine*. 2017;51(18): 1348–1354. <https://doi.org/10.1136/bjsports-2016-096455>.
 5. Gulliver A, Griffiths KM, Mackinnon A, Batterham PJ, Stanimirovic R. The mental health of Australian elite athletes. *Journal of Science and Medicine in Sport*. 2015;18(3): 255–261. <https://doi.org/10.1016/j.jsams.2014.04.006>.
 6. Bratland-Sanda S, Sundgot-Borgen J. Eating disorders in athletes: Overview of prevalence, risk factors and recommendations for prevention and treatment. *European Journal of Sport Science*. 2013;13(5): 499–508. <https://doi.org/10.1080/17461391.2012.740504>.
 7. Kong P, Harris LM. The Sporting Body: Body Image and Eating Disorder Symptomatology Among Female Athletes from Leanness Focused and Nonleanness Focused Sports. *The Journal of Psychology*. 2015;149(2): 141–160. <https://doi.org/10.1080/00223980.2013.846291>.
 8. Bronfenbrenner U. The ecology of cognitive development: Research models and fugitive findings. In: *Development in context: Acting and thinking in specific environments*. Hillsdale, NJ, US: Lawrence Erlbaum Associates, Inc; 1993. p. 3–44.
 9. Sallis JF, Owen N, Fisher EB. Ecological models of health behavior. In: *Health behavior and health education: Theory, research, and practice, 4th ed.* San Francisco, CA, US: Jossey-Bass; 2008. p. 465–485.
 2. Bize R, Johnson JA, Plotnikoff RC. Physical activity level and health-related quality of life in the general adult population: a systematic review. *Preventive Medicine*. [Online] 2007;45(6): 401–415. Available from: [doi:10.1016/j.ypmed.2007.07.017](https://doi.org/10.1016/j.ypmed.2007.07.017)
 3. Kenney WL, Wilmore J, Costill D. *Physiology of Sport and Exercise*. 5th ed. Champaign, IL - USA: Human Kinetics; 2012. 642 p.